Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada

(CNPJ nº 27.467.768/0001-26)
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.)
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2026
e relatório do auditor independente

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e à Administradora
Madrid Fundo de Investimento em Participações
Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Classe Única do Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Fundo"), que compreendem a demonstração da posição financeira em 28 de fevereiro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa – método direto para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas financeiras materiais e outras informações elucidativas.

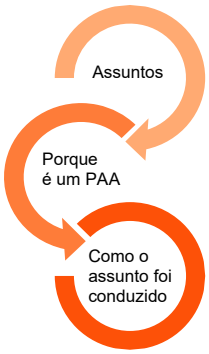
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 28 de fevereiro de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo do investimento em companhia de capital fechado (Notas 2 (c) e 3)	
O Fundo possui investimento, principalmente, em ações de companhia de capital fechado que não possuem cotação de mercado. A mensuração do valor justo das ações de companhia de capital fechado é obtida por meio da elaboração de um laudo de avaliação elaborado por empresa especializada sobre a avaliação realizada pelo Comitê de Investimentos do Fundo, que considera uma ponderação entre abordagens de mercado e de renda. Considerando a subjetividade na apuração do valor justo desse investimento, que envolve julgamento para determinação de determinadas premissas, por parte da Administração e de empresa especializada contratada, e a sua relevância em relação ao patrimônio líquido do Fundo e à consequente apuração do valor de sua cota, a mensuração do valor justo desse investimento foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento do processo adotado pela Administração para a manutenção da classificação do Fundo (Nota 1) como entidade de investimento, assim como a mensuração, reconhecimento e divulgação do valor justo do investimento em ações de companhia de capital fechado, considerando as diretrizes estabelecidas nas Instrução CVM n° 579. Inspecionamos a documentação suporte elaborada pela Administração para a classificação do Fundo como Entidade de Investimento, bem como o laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, que corroborou o valor justo do investimento em ações de companhia de capital fechado. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em precificação de ativos dessa natureza, analisamos a metodologia de cálculo e as premissas adotadas pela empresa especializada na construção do modelo de precificação, validado pela Administração, bem como analisamos o alinhamento dessas premissas e desse modelo com as práticas usualmente utilizadas pelo mercado. Consideramos que os critérios e principais premissas utilizadas pela Administração quanto a mensuração do valor justo do investimento em ações de companhia de capital fechado são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A continuidade das operações do fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Ana Masciotro
Signed By: ANA BEATRIZ MASCIOTRO DA ROCHA:22045701840
CPF: 22045701840
Signer Role: Partner
Signing Time: 17 July 2026 | 16:10 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla

Ana Beatriz Masciotro da Rocha
Contadora CRC 1SP259848/O-6

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

MADRID FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(classe única de cotas multiestratégia - responsabilidade limitada)
CNPJ: 27.467.768/0001-26
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda)
(CNPJ: 15.675.095/0001-10)

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA DO FUNDO

				28.02.2026			28.02.2025	
Aplicações/Especificação	Nota	Espécie	Quantidade	R$ mil	%PL	Quantidade	R$ mil	%PL
1. ATIVO								
1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				**15.344**	**1,19**		**1.253**	**0,07**
1.1.1. CAIXA				**11.695**	**0,91**		**-**	**0,00**
Bancos				11.695	0,91		-	0,00
1.1.2. EQUIVALENTES DE CAIXA				**3.649**	**0,28**		**1.253**	**0,07**
LT Zeragem FIF Renda Fixa Simples		Cota	2.531.840	3.649	0,28	993.643	1.253	0,07
1.2. TÍTULOS DE EMISSÃO DE SOCIEDADES ALVO				**1.267.538**	**98,25**		**1.780.839**	**99,94**
1.2.1. AÇÕES DE COMPANHIAS FECHADAS				**1.267.538**	**98,25**		**1.780.839**	**99,94**
Madero Indústria e Comércio S.A.	3	ON	87.603.470	931.983	72,24	87.603.470	1.309.398	73,48
Madero Indústria e Comércio S.A.	3	PN	31.541.101	335.555	26,00	31.541.101	471.441	26,46
1.3.TÍTULOS E CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO ATRELADA A SOCIEDADES ALVO				**7.434**	**0,58**		**-**	**0,00**
1.3.1. DIVIDENDOS A RECEBER				**7.434**	**0,58**		**-**	**0,00**
Madero Indústria e Comércio S.A.	3			7.434	0,58		-	0,00
1.4. OUTROS TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER				**1**	**0,00**		**-**	**0,00**
Reembolso encargos do Fundo				1	0,00		-	0,00
TOTAL DO ATIVO				**1.290.317**	**100,01**		**1.782.092**	**100,01**
2. PASSIVO								
2.1. VALORES A PAGAR				**135**	**0,01**		**196**	**0,01**
Encargos do Fundo				135	0,01		196	0,01
2.2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO				**1.290.182**	**100,00**		**1.781.896**	**100,00**
Cotas subscritas	4			2.000.000			2.000.000	
Cotas a integralizar	4			(970.350)			(970.350)	
Cotas integralizadas	4			1.029.650			1.029.650	
Cotas amortizadas				(76.712)			-	
Resultados acumulados				337.244			752.246	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				**1.290.317**	**100,01**		**1.782.092**	**100,01**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

MADRID FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(classe única de cotas multiestratégia - responsabilidade limitada)
CNPJ: 27.467.768/0001-26
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda)
(CNPJ: 15.675.095/0001-10)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO FUNDO

	Nota	Exercício findo em 28.02.2026	Exercício findo em 28.02.2025
		R$ mil	R$ mil
COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
RENDAS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		**99.447**	**468.374**
Rendas com aplicações em cotas fundos de investimento em renda fixa		2.409	90
Receita com ajuste positivo a valor justo - Sociedades alvo	3	-	468.284
Receita com dividendos - Sociedades alvo	3	88.996	-
Receita com juros sob capital próprio - Sociedades alvo	3	8.042	-
DESPESAS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		**(513.301)**	**-**
Despesa com ajuste negativo a valor justo - Sociedades alvo	3	(513.301)	-
DEMAIS DESPESAS		**(1.148)**	**(1.182)**
Encargos do Fundo	5	(1.148)	(1.182)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		**(415.002)**	**467.192**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		**-**	**-**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		**(415.002)**	**467.192**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

MADRID FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(classe única de cotas multiestratégia - responsabilidade limitada)
CNPJ: 27.467.768/0001-26
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda)
(CNPJ: 15.675.095/0001-10)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO

	Nota	Exercício findo em 28.02.2026	Exercício findo em 28.02.2025
		R$ mil	R$ mil
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			
(1.029.650.001 cotas a R$ 1,730585 cada)		**1.781.896**	
(1.028.450.001 cotas a R$ 1,277169 cada)			**1.313.504**
RESULTADO PERTENCENTE AOS DETENTORES DE COTAS CLASSIFICADOS NO PL		**(415.002)**	**467.192**
DECRÉSCIMO/ACRÉSCIMO DECORRENTE DA MOVIMENTAÇÃO DE COTAS		**(76.712)**	**1.200**
Cotas emitidas no exercício		**-**	**1.200**
(1.200.000 cotas a R$ 1,00 cada)	4	**-**	1.200
Amortização de cotas no exercício	4	**(76.712)**	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO			
(1.029.650.001 cotas a R$ 1,253030 cada)		**1.290.182**	
(1.029.650.001 cotas a R$ 1,730585 cada)			**1.781.896**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

MADRID FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(classe única de cotas multiestratégia - responsabilidade limitada)
CNPJ: 27.467.768/0001-26
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda)
(CNPJ: 15.675.095/0001-10)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

	Exercício findo em 28.02.2026	Exercício findo em 28.02.2025
	R$ mil	R$ mil
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de dividendos	81.562	-
Recebimento de juros sobre capital próprio	8.042	-
Rendimentos de ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa	2.409	90
Pagamentos de Encargos do Fundo	(1.210)	(1.160)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**90.804**	**(1.070)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de cotas emitidas pelo Fundo	-	1.200
Amortização de cotas emitidas pelo Fundo	(76.712)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(76.712)**	**1.200**
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.091	130
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.253	1.123
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	**15.344**	**1.253**

RECONCILIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS COM O CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**(415.002)**	**467.192**
(+ / -) Resultado com ajuste a valor justo - Sociedades alvo	513.301	(468.284)
(+ / -) Receita de dividendos e juros sob capital próprio de sociedades alvo a receber	(7.434)	-
(+ / -) Ajuste de encargos a pagar/receber	(61)	22
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**90.804**	**(1.070)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

MADRID FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(classe única de cotas multiestratégia - responsabilidade limitada)
CNPJ: 27.467.768/0001-26
(Administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda)
(CNPJ: 15.675.095/0001-10)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Valores em Reais (mil), exceto valores de cotas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL DO FUNDO

Constituição
O Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, anteriormente denominado como Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo"), administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. ("Administradora"), foi constituído em 28.03.2017, sob forma de condomínio fechado, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 578, de 30.08.2016 ("ICVM 578"), revogada pela Resolução CVM nº 175, de 23.12.2022 ("RCVM 175").

Em 30.06.2025, o Fundo teve o seu Regulamento adaptado à RCVM 175, estabelecendo sua classe única de cotas ("Classe"), definida como Multiestratégia – Responsabilidade Limitada. Portanto, em se tratando de um fundo classe única de cotas, referências a "Fundo" nessas demonstrações financeiras também devem ser entendidas como "Classe", quando aplicável.

Qualificação como Entidade de Investimento nos termos da Instrução CVM nº 579, de 30.08.2016 ("ICVM 579")

Artigo 4º, inciso I:
O Fundo em si não possui um gestor formal com plena discricionariedade na representação e na tomada de decisão junto à Sociedade Investida, cabendo exclusivamente ao Comitê de Investimento exercer tais funções. Referido Comitê de Investimento, por sua vez, é composto por membros indicados por um grande gestor internacional de *private equity*, que por sua vez possui plena discricionariedade na representação e na tomada de decisão junto a todos os investimentos que realiza, inclusive em relação à Sociedade Investida, onde exerce sua discricionariedade por meio do Comitê de Investimento do Fundo.

Artigo 4º, inciso II:
Conforme informado pelos membros do Comitê de Investimento do Fundo, o investimento dos recursos do Fundo na Sociedade Investida tem o propósito único de gerar retorno através de apreciação do capital investido.

Artigo 4º, inciso III:
A avaliação da Sociedade Investida do Fundo, para fins de modelo de gestão, é realizada com base no valor justo.

Artigo 4º, inciso IV:
O Regulamento do Fundo define, em seu Artigo 36 do Anexo da Classe Única, estratégias objetivas e claras a serem utilizadas para o desinvestimento da Sociedade Investida. Contudo, não existe no Regulamento, atribuição de seu gestor em relação à propositura e realização dos desinvestimentos, mas tão somente atribuições ao Comitê de Investimento do Fundo, conforme disposições previstas no Artigo 14 do Anexo da Classe Única.

Referido Comitê de Investimento, por sua vez, é composto por membros indicados por um grande gestor internacional de *private equity*, que por sua vez tem como atribuição a propositura de desinvestimentos em relação a todos os investimentos que realiza, inclusive em relação à Sociedade Investida, onde exerce tal função por meio do Comitê de Investimento do Fundo.

Artigo 5º, inciso I:
O Fundo possui apenas um investimento, o que não o descaracteriza como Entidade de Investimento, tendo em vista as demais características do Fundo.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Artigo 5º, inciso II:
O Fundo possui mais de um cotista.

Artigo 5º, inciso III:
Conforme informado pelos membros do Comitê de Investimento do Fundo, os cotistas não influenciam ou participam da administração da Sociedade Investida do Fundo. Contudo, tendo em vista que os cotistas são veículos de investimento com uma base pulverizada de investidores, existe a possibilidade de que algum destes faça parte da administração da Sociedade Investida, o que na nossa visão poderia ser considerado como existência de cotistas caracterizados como parte ligada aos administradores de tais Sociedade Investida.

A despeito disso, é importante ressaltar o fato de que se tal situação se verificar, a participação de tais investidores ou cotistas seriam minoritárias e percentualmente imateriais.

Artigo 5º, inciso IV:
Conforme informado pelos membros do Comitê de Investimento do Fundo, os cotistas não possuíam qualquer relação societária, direta ou indiretamente, com a Sociedade Investida, previamente ao investimento do Fundo.

Com base na análise acima, entendemos que o Fundo possui características que o qualificam como Entidade de Investimento, nos termos da ICVM 579.

Importante frisar que o posicionamento aqui exposto se refere ao entendimento individual e particular das áreas técnicas da Administradora do Fundo.

Registro de funcionamento
O Fundo obteve seu registro de funcionamento em 25.04.2017 (registro da Classe obtido em 30.06.2025), e encontra-se registrado na CVM sob o código 0117031 e para a Classe 0017833.

Prazo de Duração
O Fundo tem prazo de duração previsto de 10 anos, contados de 26.02.2019, podendo ser prorrogado mediante aprovação da Assembleia Especial de Cotistas.

Público-alvo
O Fundo é destinado exclusivamente a investidores profissionais.

Objetivo
O objetivo do Fundo é obter rendimentos por meio dos investimentos previstos em sua Política de Investimentos.

Período de Investimentos
O Fundo poderá contratar investimentos durante todo seu Prazo de Duração.

Política de Investimentos
O Fundo poderá realizar investimentos em cotas de outros fundos de investimento em participações ou em cotas de Fundos de Ações – Mercado de Acesso, ou ainda em ações, bônus de subscrição, debêntures (simples ou conversíveis), outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações, bem como títulos

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

e valores mobiliários representativos de participação em sociedades limitadas, de emissão de Sociedade Alvo ou Sociedades Investidas, observados os limites e restrições dispostos no Regulamento do Fundo.

O Fundo poderá investir até 33% (vinte por cento) de seu Capital Subscrito em ativos no exterior, desde que tais ativos possuam a mesma natureza econômica dos ativos acima referidos.

Será alvo de investimento pelo Fundo empresas de capital fechado que atuem no segmento de alimentação.

A parcela dos recursos da Classe que não estiver aplicada nos ativos acima referidos poderá ser investida em Outros Ativos.

É vedada ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial, ou envolverem opções de compra ou venda de ações das Sociedades Investidas com o propósito de:

(a) ajustar o preço de aquisição da Sociedade Investida com o consequente aumento ou diminuição futura na quantidade de ações investidas; ou

(b) alienar essas ações no futuro como parte da estratégia de desinvestimento.

Nos exercícios findos em 28.02.2026 e 28.02.2025, o Fundo não realizou operações no mercado de instrumentos financeiros derivativos.

Comitê de Investimentos
A realização de investimentos em companhias pelo Fundo deverá ser precedida de aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo.

Gerenciamento de riscos
O gerenciamento de riscos do Fundos é realizado pelos comitês internos da Administradora, formados por membros de sua equipe técnica. A análise e avaliação dos riscos leva em conta as especificidades do Fundo, tal como previstas em seu Regulamento.

Riscos
Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os cotistas devem estar cientes de que:

(i) os ativos componentes da carteira poderão ter liquidez significativamente baixa, em comparação a outras modalidades de investimento em fundos;

(ii) as carteiras de investimentos em participações apresentam um perfil de maturação de longo prazo, resultando na iliquidez dessas posições e, como consequência, as cotas:

(a) não são passíveis de resgates intermediários, conforme vedação contida na ICVM 578, revogada pela RCVM 175; e

(b) não há garantia de que haverá um mercado comprador para tais cotas, caso o cotista deseje alienã-las.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

(iii) a carteira poderá estar concentrada em valores mobiliários de emissão de uma ou poucas Sociedades Investidas, tornando os riscos dos investimentos diretamente relacionados ao desempenho de tais Sociedades Investidas, não havendo garantia quanto ao desempenho das mesmas e não podendo a Administradora ou qualquer dos membros do Comitê de Investimento, ser responsabilizado por qualquer depreciação da carteira, ou por eventuais prejuízos sofridos pelos cotistas;

(iv) os investimentos nas Sociedades Investidas envolvem riscos relativos aos setores em que atuem, não havendo garantia quanto ao desempenho destes setores e tampouco havendo garantias de que o Fundo e os seus cotistas não experimentarão perdas;

(v) os investimentos no Fundo serão feitos, preponderantemente, em ativos não negociados publicamente no mercado e com liquidez significativamente baixa, portanto, caso (a) o Fundo precise vender tais ativos; ou (b) o cotista receba tais ativos como pagamento de resgate ou amortização de suas cotas (em ambos os casos inclusive para efetuar a liquidação do Fundo): (1) poderá não haver mercado comprador de tais ativos, ou (2) o preço efetivo de alienação de tais ativos poderá resultar em perda para o Fundo ou, conforme o caso, o cotista;

(vi) caso o Fundo venha a investir em ativos no exterior, os investimentos do Fundo estarão expostos a: (a) riscos advindos de alterações nas condições política, econômica ou social nos países onde as respectivas sedes das Sociedades Investidas estejam estabelecidas, bem como aos riscos decorrentes de alterações regulatórias das respectivas autoridades locais; e (b) riscos associados a flutuações do câmbio de ativos financeiros atrelados à moeda estrangeira; e

(vii) o Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ao controle da Administradora.

Os investimentos no Fundo não são garantidos pela Administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações, incluindo as normas e as orientações emanadas pela CVM.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários, fundos de investimento/aplicações financeiras de renda fixa de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, para gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Fundo.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

b) Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundo de investimento são registradas ao custo de aquisição ajustado pela variação no valor das cotas informado pelo administrador do respectivo fundo de investimento. A valorização das cotas de fundo de investimento está apresentada na Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo em Rendas com Títulos e Valores Mobiliários – Rendas com aplicações em cotas fundos de investimento em renda fixa.

Em 28.02.2026 e 28.02.2025, o fundo investido LT Zeragem Fundo de Investimento Financeiro em Renda Fixa Simples (CNPJ N° 49.253.483/0001-25, “LT Zeragem”), administrado pela Lions Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, é utilizado como gestão de saldo de caixa e, com isto, é considerado como equivalente de caixa.

c) Títulos de emissão de sociedades alvo

Os ativos de emissão da Sociedade Investida deverão permanecer contabilizados a valor justo, o qual deverá ser anualmente mensurado por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras do Fundo, exceto na hipótese prevista no Parágrafo Quarto do Artigo 3º da ICVM 579.

(i) Ações
A valorização e desvalorização das ações de emissão das Sociedades Investidas, sob titularidade do Fundo, estão apresentadas na Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo, em “Rendas com Títulos e Valores Mobiliários” na rubrica de “Receita com ajuste positivo a valor justo - Sociedades alvo” e, “Despesas com Títulos e Valores Mobiliários” na rubrica “Despesa com ajuste negativo a valor justo - Sociedades alvo”.

A mensuração do valor justo das ações será formalizada por meio de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, a ser contratada em nome do Fundo, ou da maneira que melhor representar a estimativa de valor justo, se de outro modo estabelecido em nota explicativa nº 3 destas demonstrações financeiras.

O Fundo pode possuir investimento em entidades controladas, coligadas ou em empreendimentos controlados em conjunto, mas apresenta exclusivamente demonstrações financeiras individuais, conforme estabelecido no parágrafo 5º do artigo 3º da ICVM 579.

d) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora do Fundo para emissão e divulgação em 17.07.2026 (“Data de Aprovação”).

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

3. INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO FUNDO

a) Madero Indústria e Comércio S.A. (“Madero”)

A Madero é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Ponta Grossa, Estado do Paraná, que tem por objeto social a comercialização de produtos alimentícios por meio de rede própria de restaurantes.

Nos exercícios findos em 28.02.2026 e 28.02.2025 o Fundo possui bônus de subscrição de emissão da Madero, os quais foram conferidos ao Fundo como vantagem adicional pela subscrição do aumento de capital nos termos do artigo 77 da Lei das Sociedades por Ações, com as seguintes características:

- O Bônus de Subscrição de 2ª Classe emitido em 01.03.2019, será nominativo e representado por 1 certificado, representativo de 1 Bônus de Subscrição, com prazo para ser exercido conforme o certificado correspondente, e tem como vantagem adicional à subscrição do Aumento de Capital e o seu exercício está condicionado ao pagamento do preço de exercício estabelecido no certificado correspondente;

- O Bônus de Subscrição de 3ª Classe emitido em 01.03.2019, será nominativo e representado por 1 certificado, representativo de 100 Bônus de Subscrição, com prazo para ser exercido conforme o certificado correspondente, e tem como vantagem adicional à subscrição do Aumento de Capital e o seu exercício está condicionado ao pagamento do preço de exercício estabelecido no certificado correspondente.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Madero, realizada em 06.03.2025, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante no valor de R$ 67.294 recebido pelo Fundo em 17.03.2025, conforme apresentado na rubrica “Receita com dividendos - Sociedades alvo” da Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo, e, na rubrica “Recebimento de dividendos” da Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto.

Em Reunião do Conselho de Administração da Madero, realizada em 07.03.2025, foi aprovada a distribuição de juros sob capital próprio e dividendos pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante nos valores de R$ 4.095 e R$ 5.324, respectivamente, recebido pelo Fundo em 17.03.2025 conforme apresentado nas rubricas “Receita com juros sob capital próprio – Sociedades Alvo” e “Receita com dividendos - Sociedades alvo” da Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo, e, nas rubricas “Recebimento de juros sobre capital próprio” e “Recebimento de dividendos” da Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto.

Em Reunião do Conselho de Administração da Madero, realizada em 07.03.2025, foi aprovada a distribuição de juros sob capital próprio e dividendos pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante nos valores de R$ 2.752 e R$ 8.944, respectivamente, recebido pelo Fundo em 17.03.2025 conforme apresentado nas rubricas “Receita com juros sob capital próprio – Sociedades Alvo” e “Receita com dividendos - Sociedades alvo” da Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo, e, nas rubricas “Recebimento de juros sobre capital próprio” e “Recebimento de dividendos” da Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Em Reunião do Conselho de Administração da Madero, realizada em 11.12.2025, foi aprovada a distribuição de juros sob capital próprio pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante no valor de R$ 1.195, recebido pelo Fundo em 30.12.2025, conforme apresentado na rubrica “Receita com dividendos - Sociedades alvo” da Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo, e, na rubrica “Recebimento de dividendos” da Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Madero, realizada em 15.12.2025, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante no valor de R$ 7.434, a ser recebido até 20.12.2028, conforme apresentado na rubrica “Dividendos a Receber” da Demonstração da Posição Financeira do Fundo, e, na rubrica “Receita com dividendos - Sociedades alvo” da Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Madero, realizada em 30.12.2025, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante no valor de R$ 4.218, a ser recebido até 30.12.2028, sendo este ato, posteriormente retificado, conforme apresentado na nota explicativa nº 15 dessas demonstrações financeiras.

A Madero possui Plano de Opção de Compra de Ações, que consiste em um Programa de Incentivo de longo prazo, para determinados executivos da companhia, subdividido em 4 planos, os quais em 28.02.2026 correspondem a: (i) Plano 1 – 2.995.360 opções, que dão direito à opção de compra ou subscrição, conforme o caso, de 2.995.360 ações ordinárias nominativas de emissão da Madero; (ii) Plano 2 – 778.820 opções, que dão direito à opção de compra ou subscrição, conforme o caso, de 778.820 ações ordinárias nominativas de emissão da Madero; (iii) Plano 3 – 1.102.350 opções, que dão direito à opção de compra ou subscrição, conforme o caso, de 1.102.350 ações ordinárias nominativas de emissão da Madero; e (iv) Plano 4 – 1.000.000 opções, que dão direito a opção de compra ou subscrição, conforme o caso, de 1.000.000 ações de emissão da Madero. Todos os planos seguem os mesmos critérios, e caso as opções outorgadas pela Madero venham a ser integralmente exercidas, o Fundo terá sua participação diluída para 34,07% (33,83% em 28.02.2025).

O investimento do Fundo na Madero está demonstrado na tabela a seguir, com percentual de participação de 34,40%* (34,40%* em 28.02.2025) na empresa:

Investimento do Fundo em Ações da Madero			
Exercício findo	**Tipo**	**Quantidade**	**Valor (R$) mil**
28.02.2026	ON	87.603.470	931.983
	PN	31.541.101	335.555
28.02.2025	ON	87.603.470	1.309.398
	PN	31.541.101	471.441

(*) Para fins de cálculo do valor justo, foi considerado o percentual de participação do Fundo em um cenário de diluição, pelo exercício integral das opções vigentes.

As demonstrações financeiras da Madero referentes a 31.12.2025 foram disponibilizadas ao Fundo juntamente com o relatório dos auditores independentes emitido em 28.01.2025, sem modificações.

Avaliação a valor justo

As ações da Madero não possuem cotação em bolsa de valores e/ou liquidez, estando contabilizadas a valor justo, conforme laudo de avaliação preparado pela Kroll Brasil Ltda. (“Kroll”) sobre a avaliação realizada pelo Comitê de Investimentos do Fundo (“Comitê”). A Kroll é a maior fornecedora independente de serviços de avaliação de negócios do mundo. Com mais de 2.000 profissionais operando em mais de 70 escritórios em

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

todo o mundo, realizam avaliações de negócios e interesses comerciais, abrangendo todos os setores para uma ampla variedade de propósitos. Seus profissionais fornecem informações sobre questões de implementação de avaliação para órgãos reguladores e normatizadores, incluindo SEC, IASB, FASB, IVSC e OCDE, e estão envolvidos nos esforços do setor de avaliação para desenvolver orientações de melhores práticas.

Em 28.02.2026, com base no laudo de avaliação emitido pela Kroll, a participação do Fundo na Madero foi avaliada por R$ 1.267.538 (R$ 1.780.839 em 28.02.2025), gerando um resultado negativo no montante de R$ 513.301 (resultado positivo de R$ 468.284 em 28.02.2025) reconhecido na rubrica “Despesa com ajuste negativo a valor justo – Sociedades alvo” da Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente do Fundo.

O Comitê de Investimento do Fundo utilizou uma combinação de três abordagens para chegar ao valor justo da companhia. As abordagens utilizadas foram: (i) Abordagem de Renda - Fluxo de caixa descontado; (ii) Abordagem de Mercado - Empresas comparáveis e, (iii) Abordagem de Mercado - Transações comparáveis.

Na abordagem de mercado – transações comparáveis, o Comitê de Investimento considerou um conjunto de transações em que a empresa-alvo compartilhava similaridades de negócios, usando o múltiplo *EBITDA* médio dessas transações. Em seguida, aplicou-se o múltiplo calculado sobre o *EBITDA* esperado para 2025 da Madero, resultando em um *Equity Value*.

Algumas das premissas utilizadas para a avaliação da empresa pelo método de fluxo de caixa descontado são apresentadas resumidamente abaixo:

- **Data-base:** 31.12.2025 e 31.12.2024;
- **Período de projeção:** 10 (dez) anos, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, e perpetuidade. O período de projeção foi determinado de acordo com o período de projeção apresentado no plano de negócios fornecido pela Administração;
- **Convenção de meio ano (*Mid-year Convention*):** A convenção foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- **Moeda:** Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, com o efeito da inflação;
- **Taxa de desconto:** Em termos nominais, de acordo com a metodologia WACC:

Data base laudo	Metodologia	Período projetivo	Taxa de desconto (WACC)
31.12.2025	Abordagem de renda - Fluxo de caixa descontado	2026-2035 e perpetuidade	12,2%
31.12.2024	Abordagem de renda - Fluxo de caixa descontado	2025-2039 e perpetuidade	13,4%

Com o objetivo de analisar a razoabilidade do valor justo apurado pelo Comitê de Investimento, em 30.03.2026 (03.04.2025 para o exercício findo em 28.02.2025) foi emitido o relatório de revisão de metodologias de avaliação pela Kroll. Tendo como premissa exclusivamente a metodologia de abordagem de renda – fluxo de caixa descontado, a Kroll concluiu que o valor calculado pelo Comitê de Investimento é razoável.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Visão geral das metodologias

Abordagem da Renda

A Abordagem da Renda é uma técnica de avaliação que fornece uma estimativa de valor justo de um negócio ou ativo baseado nos fluxos de caixa que o negócio ou ativo espera gerar ao decorrer de sua vida útil.
A Abordagem da Renda é tipicamente aplicada pelo método de Fluxo de Caixa Descontado ("*Discounted Cash Flow*" ou "DCF") para determinar o valor justo de um negócio. Neste método, a avaliação é baseada no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do negócio, descontados por uma taxa de retorno que considera o risco relevante de se atingir esses fluxos de caixa e o valor temporal do dinheiro.

Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, considerando os efeitos da inflação.

Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Quando a Abordagem de Renda é aplicada, o fluxo de caixa que espera ser gerado por um negócio é descontado a seu valor presente equivalente utilizando a taxa de desconto que reflete o risco relativo ao investimento, bem como o valor temporal do dinheiro. Esse retorno é uma taxa geral baseada em taxas de retorno individuais de capital investido (i.e., capital próprio e capital de terceiros). Esse retorno, conhecido como custo médio ponderado do capital ("*weighted average cost of capital*" ou "WACC") é calculado pela ponderação do retorno exigido sobre capital de terceiros e capital próprio em proporção aos seus percentuais estimados em uma estrutura de capital esperada.

4. DISTRIBUIÇÃO, SUBSCRIÇÃO, INTEGRALIZAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E RESGATE DE COTAS

Dispensa do Registro da oferta
Considerando que as ofertas das cotas do Fundo se deram nos termos da Instrução CVM nº 476 de 16.01.2009 ("ICVM 476"), posteriormente revogada pela Resolução CVM nº 160 de 13.07.2022 ("RCVM 160") não houve registro das ofertas junto à CVM.

Distribuição
Durante os exercícios findos em 28.02.2026 e 28.02.2025, não foram realizadas novas ofertas de distribuições de cotas.

Subscrição
A oferta resultou na subscrição de 2.000.000.000 cotas, totalizando o montante de R$ 2.000.000 ("Capital Subscrito").

Integralizações realizadas até fevereiro de 2026
Até 28.02.2026 os cotistas haviam integralizado 1.029.650.001 (1.029.650.001 em 28.02.2025) cotas do Fundo, totalizando o montante de R$ 1.029.650 (R$ 1.029.650 em 28.02.2025), correspondente a 51,48% (51,48% em 28.02.2025) do Capital Subscrito.

Durante o exercício findo em 28.02.2026 o Fundo não recebeu recursos a título de integralização de cotas (1.200.000 cotas, pelo montante de R$ 1.200 em 28.02.2025) conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

O saldo de capital a integralizar no montante de R$ 970.350 (R$ 970.350 em 28.02.2025) será integralizado pelos cotistas conforme chamadas de capital realizada pela Administradora, de acordo com as necessidades de caixa do Fundo.

Amortização
O Regulamento do Fundo prevê a possibilidade de amortização de cotas.
Durante o exercício findo em 28.02.2026 foram pagos a título de amortização cotas o montante total de R$ 76.712 (R$ 0 durante o exercício findo em 28.02.2025) conforme apresentado na rubrica “Amortização de cotas no exercício” das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Fundo e na rubrica “Amortização de cotas emitidas pelo Fundo” da Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo – Método Direto.

Resgate
O regulamento do Fundo não prevê a possibilidade de resgate de cotas, exceto pelo término do prazo de duração do Fundo ou na hipótese de sua liquidação antecipada.

5. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA E DEMAIS ENCARGOS DO FUNDO

A Administradora receberá a título de Taxa de Administração, até 0,20% ao ano sobre o valor do Capital Subscrito do Fundo atualizado anualmente pelo IGPM, acrescida dos tributos incidentes sobre o faturamento da Administradora, observados o valor mínimo mensal estipulado no compromisso de investimento. Essa remuneração é apropriada mensalmente pelo regime de competência e o pagamento ocorre mensalmente, por período vencido.

O Regulamento do Fundo não prevê a possibilidade de distribuição de recursos a título de Taxa de Performance.

As despesas incorridas pelo Fundo estão demonstradas na tabela a seguir:

Despesas	Exercício findo em 28.02.2026		Exercício findo em 28.02.2025	
	Valor (R$) mil	% PL médio (*)	Valor (R$) mil	% PL médio (*)
Taxas relativas à prestação de serviços ao Fundo (**)	1.087	0,0614	1.117	0,0826
Taxa de Fiscalização - CVM	56	0,0032	58	0,0043
Outras	5	0,0003	7	0,0005
TOTAL	**1.148**	**0,0649**	**1.182**	**0,0874**

(*) O PL médio do Fundo foi de R$ 1.769.641 (R$ 1.352.341 durante o exercício findo em 28.02.2025).
(**) Inclui a taxa de administração do Fundo.

6. SERVIÇOS

Administração do Fundo
A administração do Fundo é exercida pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. (“Administradora”).

Controladoria do Fundo
O serviço de controladoria foi executado pela própria Administradora.

Custódia e Escrituração de Cotas
Os serviços de custódia e escrituração de cotas foram delegados para a Lions Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

Distribuição de Cotas
Durante o Período de Distribuição a Administradora realizou os serviços de distribuição de cotas do Fundo.

7. LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Conforme disposto nos artigos 24º da Lei nº 14.754 de 12.12.2023 (“Lei 14.754”) e, 2º da Lei nº 11.312 de 27.06.2006 (“Lei 11.312”), os cotistas de Fundos de Investimento em Participações, classificados como Entidade de Investimento nos termos da Resolução CMN nº 5.111, estão sujeitos à alíquota de 15% de imposto de renda, incidente sobre a diferença positiva entre o valor resgatado, amortizado ou alienado de cotas e o respectivo custo de aquisição das cotas.

Por outro lado, a Lei 14.754 determina em seu artigo nº 26, a tributação periódica no último dia dos meses de maio e novembro (“Tributação Periódica”), de cotistas de Fundos de Investimento em Participações não classificados como Entidade de Investimento.

Conforme o disposto na nota explicativa nº 1 dessas demonstrações financeiras, a Administradora analisou e classificou o Fundo como Entidade de Investimento, motivo pelo qual não se fez aplicável a Tributação Periódica.

Quando o cotista for residente ou domiciliado no exterior, a alíquota de imposto de renda poderá ser de 0%, observadas as condições estabelecidas na Lei 11.312, sendo uma delas o enquadramento do Fundo como Entidade de Investimento, conforme alterado pela Lei nº 14.711, de 30.10.2023.

Tais normas tributárias não se aplicam à cotistas que se configurem isentos ou imunes do imposto de renda em decorrência de legislações específicas.

8. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS PELO FUNDO

Os resultados serão distribuídos pelo Fundo aos cotistas, de acordo com os procedimentos descritos no Regulamento do Fundo, os quais se encontram sumarizados a seguir:

O Fundo poderá distribuir aos cotistas valores relativos a: (i) desinvestimentos dos ativos da carteira; (ii) juros, juros sobre capital próprio, dividendos e quaisquer outros valores pagos relativamente aos títulos e valores mobiliários de emissão da Sociedade Investida; (iii) rendimentos pagos relativamente aos Outros Ativos; (iv) outras receitas de qualquer natureza do Fundo; e (v) outros recursos excedentes do Fundo, existentes e passíveis de distribuição aos cotistas, ao final do Prazo de Duração do Fundo.

Quando do ingresso de recursos no Fundo sob alguma das formas previstas nos itens (i), (ii) e (iv) acima descritos, o Comitê de Investimento deverá indicar a Administradora se tais valores deverão ser destinados à Distribuição e/ou permanecer no caixa do Fundo. Já em relação aos rendimentos previstos no item (iii) acima descrito, estes serão passíveis de Distribuição apenas por ocasião da liquidação do Fundo.

As Distribuições serão feitas aos cotistas sob a forma de: (i) amortização de cotas, sempre proporcionalmente ao número de cotas integralizadas por cada cotista; (ii) resgate de cotas quando da liquidação do Fundo.

9. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

A Administradora adota como política de divulgação de informações em especial o disposto no Regulamento do Fundo e na ICVM 578, revogada pela RCVM 175, e possui uma área específica focada no atendimento e prestação de informações aos cotistas do Fundo.

10. VARIAÇÃO DO VALOR DA COTA

Devido aos critérios de Aferição de Valor descritos na nota explicativa nº 2, a variação da cota não necessariamente representa verificação efetiva da rentabilidade do Fundo. A rentabilidade do Fundo será objeto de aferição objetiva por ocasião da realização financeira do investimento e do encerramento e liquidação do Fundo.
A rentabilidade da cota no exercício analisado foi a seguinte:

Mês (*)	Valor em R$, no final do mês	Variação mensal da cota %	Variação acumulada %	Rentabilidade mensal % (***)	Rentabilidade acumulada % (***)
28/02/2025	1,730585	-	-	-	-
31/03/2025	1,805359	4,32	4,32	4,32	4,32
30/04/2025	1,806063	0,04	4,36	0,04	4,36
31/05/2025	1,806831	0,04	4,41	0,04	4,41
30/06/2025**	1,732311	(4,12)	0,10	(0,00)	4,40
31/07/2025	1,743605	0,65	0,75	0,63	5,06
31/08/2025	1,743545	-	0,75	(0,00)	5,05
30/09/2025	1,743481	-	0,75	(0,00)	5,05
31/10/2025	1,743414	-	0,74	(0,00)	5,05
30/11/2025	1,743357	-	0,74	(0,00)	5,04
31/12/2025	1,751630	0,47	1,22	0,46	5,52
31/01/2026	1,751555	-	1,21	(0,00)	5,52
28/02/2026**	1,253030	(28,46)	(27,60)	(27,30)	(23,29)

(*) Rentabilidade mensal não auditada, apenas anual;
(**) Rentabilidade impactada pelo ajuste a valor justo do investimento do Fundo, conforme apresentado na nota explicativa nº 3 destas demonstrações financeiras.
(***) Rentabilidade auferida com base na variação da cota teórica (desconsiderando o efeito da amortização de cotas ocorrida no exercício).

11. DEMANDAS JUDICIAIS

Até a Data de Aprovação, destas demonstrações financeiras, a Administradora não obteve o conhecimento de demandas judiciais ou extrajudiciais, em curso, envolvendo o Fundo ou a Administradora, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer destes contra a Administradora do Fundo, cujo requeressem divulgações por meio destas demonstrações financeiras, nos termos das práticas contábeis aplicáveis ao Fundo, incluindo as normas e as orientações emanadas pela CVM.

12. PRESTAÇÕES DE OUTROS SERVIÇOS E POLÍTICA DE INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR

A Administradora contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”) para realizar a auditoria das demonstrações financeiras do Fundo.

Em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº. 162, de 13.07.2022, informamos que durante os exercícios findos em 28.02.2026 e 28.02.2025, o Fundo não contratou nem teve serviços prestados pela PwC, com exceção do serviço de auditoria de suas demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: D5FE16AC-A300-820A-82E4-C13912095E67

É adotada como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender as regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência, inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Matriz, os quais incluem, dentre outros, os seguintes: (a) O auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) O auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) O auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que os mesmos não afetem as regras de independência estabelecidas.

13. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Durante os exercícios findos em 28.02.2026 e 28.02.2025 o Fundo não realizou transações com partes relacionadas, com exceção das movimentações oriundas de (i) aplicações e resgates junto ao LT Zeragem; e (ii) pagamento das taxas de administração, custódia, escrituração e tarifas bancárias.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES.

a) <u>Resolução CVM nº 175</u>
Em 12.03.2024, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 200 (“RCVM 200”), que alterou a RCVM 175. Entre outros itens, prorrogou o prazo de adaptação, de 31.12.2024, para 30.06.2025.

Conforme informado na nota explicativa nº 1 dessas demonstrações financeiras, o Fundo concluiu sua adaptação a RCVM 175 em 30.06.2025.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária da Madero, realizada em 30.03.2026, foi aprovada a retificação, para menor do valor de dividendos aprovados em AGE do dia 30.12.2025, de modo onde o valor a ser distribuído pela Madero ao Fundo passou de R$ 4.218 para R$ 3.967 a ser recebido até 30.12.2028.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração da Madero, realizada em 13.04.2026, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio pela Madero, sendo atribuído ao Fundo um montante no valor de R$ 2.086, recebido pelo Fundo em 30.04.2026.

* * *

LIONS TRUST ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA.